

## Formulário 1 - Caracterização do Bem e Programa de Uso da Proposta de Intervenção

CAMPO	DESCRIÇÃO DO CAMPO
<b>1 IDENTIFICAÇÃO DO PONTO FOCAL</b>	<b>O Ponto Focal é a pessoa indicada, pelo proponente, para ser o responsável pelo preenchimento dos formulários, participação de reuniões e coordenação das demandas sobre cada proposta.</b>
1.1 Nome completo	
1.2 Telefone	
1.3 E-mail	
1.4 Cargo/Função e Unidade	
<b>2 GESTÃO</b>	
2.1 Órgão responsável pela gestão do bem	Especificar o órgão que será o responsável pela gestão e pela manutenção (Ex. Secretaria Municipal de Cultura, Fundação Municipal de Cultura, Universidade, Diocese etc.)
2.2 Instrumento de pactuação da gestão	Especificar o instrumento de gestão, que formaliza a competência (Ex. administração direta, contrato de gestão, termo de cessão, termo de compromisso, acordo de cooperação etc.)
2.3 Plano de gestão participativa	Indicar o potencial para implementação da gestão participativa no desenvolvimento do plano de gestão do uso do espaço e na elaboração de ações de salvaguarda voltadas para os bens culturais acatueados/registrados.
2.4 Proprietário ( <b>Não se aplica a logradouros públicos</b> )	Indicar a atual propriedade do lote/terreno. <b>Não se aplica a logradouros públicos.</b>
<b>3 LOCALIZAÇÃO DO BEM</b>	<b>Dados completos de localização da proposta de intervenção. Todos os dados devem estar preenchidos corretamente.</b>
3.1 CEP	
3.2 Logradouro e número	
3.3 Bairro	
3.4 Cidade	
3.5 Complemento	
3.6 Latitude e Longitude	Informar as coordenadas do ponto médio do terreno/lote (Exemplo: -15.799126265118367, -47.89684075322302)
<b>ORIENTAÇÕES PARA RESPOSTAS</b>	<b>Os próximos tópicos deste formulário devem ser respondidos de forma objetiva e fidedigna, pois todas as informações solicitadas são imprescindíveis e serão necessárias para os processos posteriores de repasse de recursos e futuras contratações. Embora algumas informações solicitadas aqui tenham sido inseridas durante o cadastramento inicial das propostas, esta etapa visa a revisão, o detalhamento e a maior assertividade nas respostas fornecidas anteriormente.</b>
<b>IDENTIFICAÇÃO E CONHECIMENTO DO BEM CULTURAL OU COLEÇÕES ABRIGADAS</b>	<b>Se aplica as propostas que tem interseção com bens culturais. Objetiva conhecer a relação do patrimônio cultural com a intervenção proposta.</b>
<b>4.1 ASPECTOS HISTÓRICOS E CULTURAIS</b>	
4.1.1 Histórico da relação do edifício, região ou cidade com o patrimônio cultural	Quando houver, descrever qual a relação do patrimônio cultural objeto da proposta com o edifício, a região ou a cidade onde está sendo proposta a intervenção.
4.1.2 Contexto social e cultural do bem no local de intervenção	Quando houver, descrever a inserção do patrimônio cultural objeto da proposta no contexto sociocultural local, justificando a sua relevância e a sua importância.
4.1.3 Identificação de acervos, exposições e coleções	Nos casos que se aplicam, identificar o que se pretende pesquisar, colecionar, conservar, interpretar e/ou expor do patrimônio cultural.
<b>IDENTIFICAÇÃO E CONHECIMENTO DO BEM MATERIAL</b>	<b>Esta etapa tem o objetivo de conhecer a edificação sob os aspectos históricos, estéticos, artísticos, formais e técnicos. Assim como conhecer seu significado atual e ao longo do tempo, a sua evolução e, principalmente, os valores pelos quais foi reconhecida como patrimônio cultural.</b>
<b>5.1 ASPECTOS HISTÓRICOS E CULTURAIS</b>	
5.1.1 Histórico sociocultural da construção	Descrever o contexto histórico no qual o bem cultural foi construído há época, por exemplo: circunstâncias econômicas, políticas, sociais e culturais.
5.1.2 Histórico de uso e ocupação, além do seu contexto social e cultural atual	Informar histórico de uso e ocupação a partir de sua construção, informando também a inserção do bem no contexto sociocultural local atual, justificando a sua relevância e importância.
<b>5.2 ASPECTOS MATERIAIS DO BEM</b>	<b>OBS. 1:</b> Caso a proposta contemple mais de uma edificação, ou uma edificação e área de entorno, deverá ser feita a listagem e a descrição de cada um desses itens. <b>OBS. 2:</b> Caso a área de intervenção proposta seja apenas um imóvel, que é parte de um conjunto, poderá ser feita a descrição geral do contexto, e as informações detalhadas podem focar apenas na área que sofrerá intervenção.
5.2.1 Caracterização do bem	Informar as características morfológicas do bem: implantação, características do lote, tipologia arquitetônica, método construtivo, materiais empregados, número de pavimentos etc.
5.2.2 Intervenções realizadas	Se houver, informar as principais modificações realizadas ao longo do tempo. Identificar a área e o tipo de intervenção realizada.

5.2.3 Bens Integrados	Se houver, listar e descrever brevemente os bens artísticos móveis e integrados da edificação. Exemplo: mobiliário, adornos, imaginária, talhas, retábulos, forros, pinturas parietais e painéis de azulejos etc.
5.2.4 Estado de conservação e manutenção	Descrever a preservação das características originais do bem e dos seus bens móveis ou integrados, caso existam. Informar sobre áreas de deterioração, danos ou outros problemas relevantes.

<b>6 PROPOSTA DE INTERVENÇÃO</b>	<b>Esta etapa tem o objetivo de caracterizar o conjunto de ações necessárias para a intervenção proposta. Assim como auxiliar na definição das disciplinas que integrarão os projetos técnicos e setores envolvidos.</b>
----------------------------------	--

<b>6.1 OBJETIVO E JUSTIFICATIVA</b>	
6.1.1 Problema a ser resolvido	Informar, objetiva e claramente, os problemas que esta proposta de intervenção pretende resolver.
6.1.2 Resultados Esperados	Descrever, de forma objetiva e clara, o resultado que se espera atingir com a execução desta proposta.
6.1.3 Público-alvo	Indicar aqueles que serão beneficiados com a execução desta proposta, por exemplo: a comunidade ribeirinha, os visitantes internos e externos, os alunos de arqueologia da Universidade etc.
6.1.4 Estimativa de usuários por mês	Quantificar o número de usuários esperados para utilização/visitação do bem por mês. Responder apenas com números.
6.1.5 Impacto social e cultural	Elencar as principais estratégias para promover a integração, a transmissão e a memória dos saberes e dos fazeres culturais dos indivíduos, dos grupos e das comunidades ligados à produção, à circulação e à fruição do bem acautelado/registrado.

<b>6.2 PROGRAMA DE USO E OCUPAÇÃO</b>	
6.2.1 Definição de uso	Descrever o uso pretendido pós-intervenção, isto é, se será mantido o uso atual ou será proposto um novo uso.
6.2.2 Programa de necessidades	Listar os espaços/ambientes que são previstos na proposta.

<b>6.3 DIMENSIONAMENTO</b>	
<b>OBS. 1:</b> Caso a proposta contemple mais de uma edificação, ou uma edificação e área de entorno, deverá ser feita a listagem e a descrição de todos os itens. <b>OBS. 2:</b> Caso a área de intervenção proposta seja apenas um imóvel que é parte de um conjunto, poderá ser feita a descrição geral do contexto, e as informações detalhadas podem focar apenas na área que sofrerá intervenção.	
6.3.1 Área total do lote/terreno	Informar em M <sup>2</sup> a dimensão total do terreno/lote relacionado à proposta.
6.3.2 Área construída existente	Informar em M <sup>2</sup> a dimensão total atual da área construída da edificação. Se houver mais de uma edificação, listar cada edificação e suas respectivas áreas construídas e indicar o somatório destas áreas ao final.
6.3.3 Área proposta quando a intervenção for parcial	Nos casos de intervenção parcial, ou seja, em apenas parte da edificação, informar em M <sup>2</sup> a área proposta para a intervenção na edificação existente, por exemplo: área de um pavimento específico, área de uma ala, área de um anexo, área de seção, área da cobertura etc.
6.3.4 Área proposta quando houver a necessidade de nova construção	Caso haja necessidade de uma nova construção, informar em M <sup>2</sup> de ampliação, por exemplo: construção de anexo, receptivos, núcleo de serviços hidrossanitários etc.

<b>7 ANEXOS</b>	<b>Documentos complementares</b>
-----------------	----------------------------------

7.1 Documentação de propriedade	Incluir certidão de registro geral de imóvel (RGI), escritura pública, certidão de ônus reais, decreto de desapropriação, declaração de utilidade pública ou outro documento legal que expresse a propriedade (anexar em formato .pdf). <b>Não se aplica a logradouros públicos.</b>
7.2 Anuência	Quando for o caso, inserir a carta de anuência (com data corrente) que expresse a autorização do proprietário para a elaboração do projeto do referido bem. <b>Não se aplica a logradouros públicos.</b>
7.3 Localização georreferenciada	Anexar arquivo .kmz e imagem .png ou .jpg contendo: 1- a poligonal de todo lote/terreno, 2- área(s) de intervenção (caso haja mais de uma edificação/área que sofrerá intervenção marcar cada área separadamente). <b>Em caso de dúvidas, verifique tutorial: <a href="https://www.youtube.com/watch?v=FC8t5WofL-c">https://www.youtube.com/watch?v=FC8t5WofL-c</a></b>
7.4 Planta de localização	Anexar a planta de localização da área de intervenção demonstrando o contexto físico do entorno imediato.
7.5 Levantamento fotográfico	Levantamento fotográfico da situação atual do bem, realizado há no máximo 06 (seis) meses. As fotos deverão ser numeradas e conter legenda com descrição sucinta. Incluir fotografias gerais do bem e fotografias de detalhes que demonstrem claramente os estados de manutenção e conservação do bem descritos anteriormente. As fotos deverão ser compiladas em um arquivo formato pdf.